

JORNAL DE BRASÍLIA 10 JUL 2000

SAÚDE

Homem faz reposição hormonal

O assunto nem era tratado por especialistas e agora é tema obrigatório de congressos médicos

EDITORIA DE ARTE/CÍCERO

MAS SÓ PODE TOMAR TESTOSTERONA QUEM TEM BAIXA DOSAGEM DE HORMÔNIO SEXUAL MASCULINO

LUCIENE DE ASSIS

Geriatras e endocrinologistas estão, cada dia em maior escala, recebendo em seus consultórios homens maduros, mas ainda jovens, que necessitam repor o hormônio masculino testosterona. Tudo porque, na adolescência ou juventude, se empenharam em ganhar massa muscular apelando para doses elevadas de testosterona e outros anabolizantes como o hormônio de crescimento. No entanto, a deficiência afeta principalmente os maiores de 60 anos.

O perigo é que não se faz reposição de hormônio masculino apenas por necessidade. Essa prática é mais comum nas academias do que se pensa. Os exemplos são dados inclusive por artistas famosos,

como a apresentadora Angélica, que toma hormônios para impedir a flacidez e aumentar a massa muscular. "As consequências são danosas", alerta Eduardo Freire Vasconcelos, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

"Não se prescreve para uma pessoa aquilo que ela produz", confirma o endocrinologista João Lindolfo Cunha Borges, diretor da Sociedade Internacional de Densitometria Clínica. A recomendação é repor somente o que a pessoa deixou de produzir, lembra o especialista. Mesmo assim, alguns médicos e até professores de educação física ignoram os riscos e prescrevem dosagens de testosterona e de hormônio de crescimento para os adolescentes e jovens adeptos do fisiculturismo, denuncia o geriatra Eduardo Vasconcelos.

E os médicos são unânimes em afirmar que só se faz reposição hormonal quando os níveis de testosterona estão abaixo do normal. Isso acontece com homens idosos ou quando eles têm hipogonadismo (carência do hormônio), independentemente da idade.

Indicações de uso da testosterona

O que é?

- ▶ Hormônio sexual masculino, produzido pelos testículos
- ▶ A reposição hormonal só é recomendada para homens com deficiência

Não pode tomar hormônio

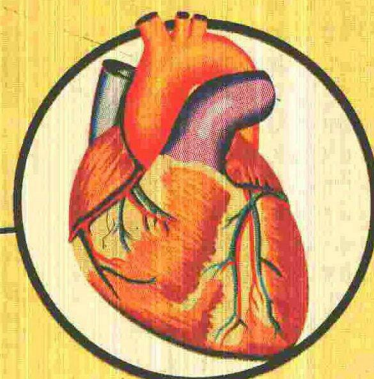
- ▶ Quem não tem carência de testosterona; homens com distúrbios de sono (apnéia), concentração elevada de células vermelhas no sangue; quem teve câncer de mama e de próstata

Efeitos colaterais da testosterona

- ▶ Quem toma sem necessidade tem aumentados os níveis de colesterol e os riscos de infarto
- ▶ Pode estimular câncer de próstata e de fígado, além de desenvolver insuficiência hepática

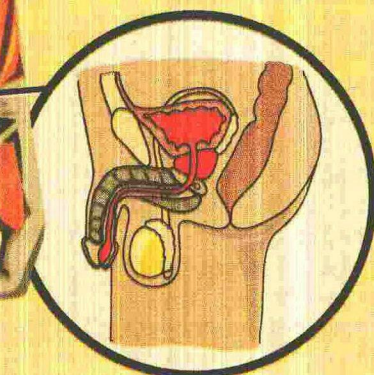
Sintomas da deficiência

Fraqueza, aumento de gordura no abdômen, perda de massa e de força muscular, irritabilidade, insônia, osteoporose, diminuição da libido e da capacidade de manter a ereção



Coração

O hormônio masculino aumenta a capacidade de contração do coração e ajuda a proteger o órgão de doenças como o infarto agudo do miocárdio; também protege os vasos sanguíneos contra a formação de placas de gordura



Aparelho genital

- ▶ O hormônio determina o crescimento do pênis, bolsa escrotal, testículos e pêlos
- ▶ A deficiência pode provocar atrofia de testículos e o excesso leva ao aumento da próstata



Ossos e músculos

- ▶ O hormônio atua na formação de massa óssea e de músculos
- ▶ Quando há deficiência, o homem perde massa muscular e energia e ainda pode desenvolver osteoporose
- ▶ O hormônio de crescimento (HGH) não rejuvenesce como se acredita, mas pode melhorar massa muscular em idosos, embora se consiga o mesmo resultado com exercícios físicos

ESPAÇO DA SAÚDE

Secretaria de Saúde / Fundação Hospitalar do Distrito Federal / GDF

PROGRAMA DE ÓRTESES E PRÓTESES DISTRIBUI MAIS 60 CADEIRAS DE RODAS

O Programa de Órteses e Próteses da Secretaria de Saúde, que já beneficiou mais de 700 pessoas somente neste ano, continua a atender gratuitamente os usuários da rede pública de saúde. Na última sexta-feira, 07 de julho, foram distribuídas 60 cadeiras de rodas para pacientes de baixa renda que residem no DF. Com isso, o Distrito Federal continua a se destacar no país como única unidade da Federação que fornece órteses e próteses ininterruptamente, desde a criação do programa em 1994.

Dos pacientes atendidos neste ano, 264 foram beneficiados com cadeiras de rodas, 73 com próteses de mama, 270 com pares de óculos, 227 com aparelhos auditivos, entre outros, totalizando 904 itens.

Em 1999, o programa entregou 1.164 órteses e próteses. Nesta lista, a órtese auditiva totalizou 423 entregas, seguida das cadeiras de rodas, com 166, e 151 próteses de mama. Também foram doados 289 óculos, 17 muletas e 23 próteses de braço ou perna, entre outros.

Para participar do programa, o usuário deve procurar o Núcleo de Programa de Controle de Saúde da SES, que analisa os pedidos em conjunto com os coordenadores das áreas competentes, como Medicina Física e Reabilitação, Otorrinolaringologista e Oftalmologista.

HOMEOPATIA NA VILA PLANALTO

O Centro de Saúde nº 15 de Brasília, na Vila Planalto, está oferecendo tratamento homeopático. Para se consultar, basta que o usuário procure o setor de marcação de consulta do centro. O atendimento, que tem duração de uma hora para cada paciente, é feito nas tardes das segundas-feiras e nas manhãs das quartas no ambulatório de homeopatia.

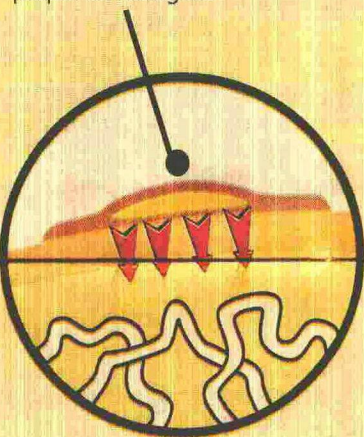
A generalista do Centro de Saúde, Armanda Maria de Azevedo Cordeiro, diz que "o tratamento médico pela homeopatia visa o autoconhecimento do paciente, pois ele é abordado como um todo. A forma como ele vive, a maneira diferente de se tratar e o uso dos medicamentos naturais são fatores importantes para o tratamento". Mais informações pelos telefones 306-2182 e 306-2191.

CAMPANHA NO HRAN ARRECADADA BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS INTERNADAS

O grupo de voluntários do Hospital Regional de Saúde da Asa Norte (Hran) está realizando, neste mês de julho, a campanha do brinquedo. O objetivo é proporcionar momentos de lazer às crianças internadas nas Unidades de Queimados e Cirurgia Plástica.

Quem quiser colaborar com a campanha pode entrar em contato com Marina pelos telefones 325-4374 e 272-2357.

Adesivo (patch importado) colado à pele libera testosterona em pequenas dosagens



O hormônio

Pode ser tomado na forma de injeção (uma dose a cada duas ou três semanas), comprimidos (em altas dosagens diárias), adesivos (importados, mais usados por ter ação prolongada e liberado em dosagens pequenas) e gel (lançado há pouco tempo nos EUA)

Carência afeta libido e desempenho sexual

Nos idosos, a testosterona é forte aliada no tratamento da osteoporose masculina, aumenta a massa muscular, melhorando a resistência às fraturas. "Para o paciente idoso isso é muito importante", relata Eduardo Vasconcelos. Mesmo com todos os benefícios nem todos podem fazer reposição hormonal. É o caso daqueles que tiveram câncer de próstata e de mama (homem também desenvolve câncer de mama, embora em menor escala).

De acordo com o endocrinologista João Lindolfo, a incidência de hipogonadismo em idosos ainda é desconhecida pela falta de avaliação

clínica e laboratorial adequada. A carência de informação pode ser um dos fatores, porque ainda se acredita que reposição hormonal seja coisa de mulher. "É raríssimo um homem vir ao consultório para fazer avaliação de dosagens de hormônios", confirma João Lindolfo.

Os médicos dizem que quem tem deficiência de testosterona sofre redução da libido (desejo sexual), impotência sexual, infertilidade, perda de habilidade de concentração, queda de energia física e de massa óssea, os testículos reduzem de tamanho e se tornam macios, entre outros problemas. A estatística dispo-

nível mostra que, nos Estados Unidos, está aumentando muito o número de diagnósticos de homens com hipogonadismo, diz João Lindolfo. A deficiência de testosterona varia de 15% a 50% em homens com mais de 60 anos. No Brasil, a estatística inexistente e a procura pelo tratamento é insignificante.

A terapia de reposição hormonal é tão importante que, nas mulheres, o estrogênio (hormônio feminino) é usado até para prevenir o mal de Alzheimer, lembra o geriatra Eduardo Vasconcelos. No homem, a testosterona tem entre suas funções a de determinar o crescimento do pênis,

testículos e bolsa escrotal. Também é responsável pelas outras características masculinas, como o timbre de voz, distribuição de pêlos no corpo, agressividade, desenvolvimento de massa muscular e resposta a exercícios físicos.

Quando baixa o nível da testosterona no organismo, a reposição é o caminho para evitar problemas. Para começar, melhora a qualidade de vida porque restaura a libido, a função sexual e diminui o risco de doenças cardíacas. (L.A.)

João Lindolfo Cunha Borges
endocrinologista.
Telefone (61) 364-1155
Eduardo Freire Vasconcelos
geriatra. Telefone (61) 364-0513